O ABONO DE NATAL NA MAIS DRAMATICA E AGITADA SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

NOVA TABELA DE PREÇOS PARA OS OFICIOS RELIGIOSOS

Deliberação do Sinodo Arquidiocesano

Acaba o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Camara, de estabelecer a nova tabela de taxas e emalumentos da Arquidiocese, que a partir do dia primeiro

(Continúa na 6.ª pág. — Letra B)

Depende da reunião extraordinaria hoje, às 9 horas, a concessão da medida

Realizou, ontem, a Camara dos Deputados uma de suas sessões mais dramaticas, depois da cassação dos mandatos. O lider da maioria, sr. Acurcio Torres, durante quatro horas de intenso bombardeio, sofreu varias e fragorosas derrotas, e isso porque usou de expediente verdadeiramente condenaveis de obstrução ao andamento da materia, talvez só utilizado nos parlamentares por lideres de minorias, mas decisões politicas de grande importancia. Mandava o lider os seus liderados se retirarem do recinto e até se esconderem no reservado, para impedir, como impediu por um voto, que fosse atingido o "quorum" regimental. De qualquer maneira, a sessão de ontem serviu para mostrar ao governo que o seu lider na Camara perdeu totalmente o controle da maioria, colocando, por isso, o executivo em situação vexatoria de se ver desapoiado em sua pretensão.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A's 15 horas, o sr. Horacio Lafer abriu a sessão e deu a palavra ao sr. Aloisio de Castro, relator das emendas ao projeto de abono de Natal. Varios sargentos das Forças Armadas e funcionarios, lotavam o pequeno recinto. Começando o seu parecer, o deputado baiano comunicou a seus pares que pela manhã, em companhia do presidente da Camara, senhor Cirilo Junior, do presidente da Comissão de Finanças, sr. Horacio Lafer, e do lider da maioria, sr. Acurcio Torres, estivera no gabinete do Ministro da Fazenda e que ouvira deste que o Tesouro não suportaria qualquer despesa com o abono de Natal, razão por que não poderia ter outra atitude senão a de opinar contrariamente a todas as emendas.

FALTA DE AUTORIDADE

O calor do debate começou na Comissão de Finanças, quando o sr. João Cleofas, dando o seu voto, fez severas criticas ao governo e ao Congresso, afirmando que a ambos falta autoridade para negar aos funcionarios publicos o abono de Natal. E isso porque o primeiro usa frequentemente os creditos especiais para ocorrer despesas "adiaveis ou até justificaveis, desfigurando por completo o orçamento e concorrendo para a situação de instabilidade economico-financeira". E ao Poder Legislativo, porque "ainda agora mesmo, nos ultimos dias ou nas ultimas horas de encerramento da sessão legislativa, vai permitir uma onerosa ampliação dos seus quadros burocraticos". Nessa altura, o sr. Aloisio de Castro aparteou para informar que o país se encontrava em "deficit", repetindo a frase com que terminou o seu parecer: "Tesouro em "deficit" não pode abonar."

4 BILIÕES DE "DEFICIT"

Citando as informações recebidas do Ministro da Fazenda, disse o sr. Aloisio de Castro que o Tesouro até às 10,30 horas de ontem, possuia um saldo devedor no Banco do Brasil de Cr$ 1.336.000.000,00 e mais creditos para pagamento de exercicio findo no valor de Cr$ 122.000.000,00 alem de outros, perfazendo um montante de quase dois biliões de cruzeiros. Adiantando ainda que o titular da Fazenda afirmara a necessidade de emitir, se fosse aprovado o abono. Aparteando, o sr. Dioclecio Duarte disse que estava informado de que o "deficit" orçamentario deste ano será de quatro biliões de cruzeiros, o que foi estranhado por varios deputados presentes. Em seguida, falou o sr. Luiz Viana, a favor do abono; contra o sr. Fernando Nobrega e a favor o sr. Altamirando Requião e comandante Amaral Peixoto.

REJEITADAS AS EMENDAS

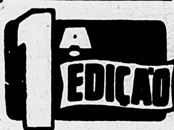
Depois de viva troca de apartes, o sr. Horacio Lafer colocou o relatorio do sr. Aloisio de Castro em votação, sendo aprovado. O parecer foi assinado pelos membros da Comissão e desceu a plenario, para dar

(Continúa na 6.ª pag. — Letra E)

O garoto empenhado e a historia de uma divida

UM DRAMA DA IDADE MEDIA NA ÉRA DA BOMBA ATOMICA

CRIANÇA EM PENHOR DA DIVIDA



—MINHA FILHINHA ESTÁ PRESA A CADEADO EM CASA DE MINHA PROPRIA TIA

MOTIVO ?

—Três mil cruzeiros que não pude pagar

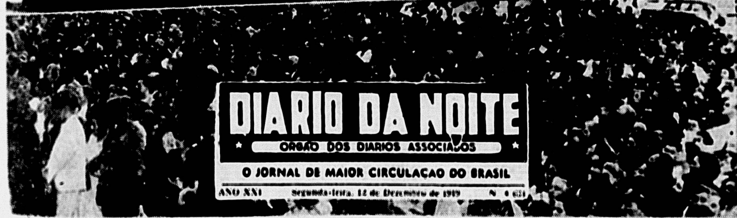
S. PAULO, 10 (Meridional) — Há, nesta cidade, trabalhando no Hotel Rio Luz, uma jovem que passa os dias arrumando quartos e camas e salvando todos os centavos que recebe afim de economizar 3 mil cruzeiros para recuperar a sua filha. Alida Lenbrug revive, em São Paulo e na éra atômica, um drama da Idade Média: tiraram-lhe Bernadette como penhor de uma divida. Este fato incrivel tornou-se conhecido ha algumas horas e já toda a população se mostra revoltada contra a atitude aviltante de Clara Stopeit, sua tia. Chovem de todos os cantos, promessas de auxilio e Alida, cujas lagrimas emocionaram uma cidade inteira, começa de novo a sorrir.

INSINUAÇÃO DE UM SEDUTOR

Ha alguns anos atrás, vivia em Blumenau, Santa Catarina, uma jovem loira e de belos olhos azues. Era, neste sentido, semelhante a todas as suas companheiras, diferente, porem, porque seu coração ardia de amor e seus labios sorriam felizes porque havia encontrado o seu principe encantado. Cruzava as ruas da ariana cidade de cabeça levantada, nariz apontando para o céu e passadas leves mas firmemente avançando para o futuro. Tudo lhe parecia azul como os seus olhos e os seus sonhos. Tinha, pela frente, uma vida ao lado de quem amava. Mas a felicidade durou poucas semanas. O seu principe era um sedutor caixeiro-viajante que deixava, a sua passagem pelas cidades, profundas marcas de in-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra A)




DIARIO DA NOITE
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL
ANO XXI — Segunda-feira, 12 de Dezembro de 1949 — N.º 4 631

A TRIBUNA OFICIAL E O POVO

Nos flagrantes acima vêem-se as altas autoridades na tribuna que presidiu a instalação, ontem, da Legião da Decencia, na Praça Pio X e, em baixo, um aspecto da massa popular que compareceu á solenidade

INSTALOU-SE OFICIALMENTE na praça publica a Legião da Decencia

A instalação oficial da Legião da Decencia, ontem realizada em praça publica, em frente á Igreja da Candelaria, reuniu em torno da iniciativa do cardeal Dom Jaime Camara, representantes do mundo oficial, do clero e de todas as classes sociais, que aplaudiram com vibração os oradores da solenidade.

Na tribuna oficial estavam presente as seguintes personalidades: comandante Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar do presidente da Republica e representante do general Eurico Gaspar Dutra; senador Nereu Ramos, vice-presidente da Republica; sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho; sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saude; prefeito Mendes de Morais, generais Fiuza de Castro e Alcides Etchegoyen, Herbert Moses, presidente da A. B. I. e o vice-presidente da mesma, sr. Heitor Beltrão; jornalistas Porto da Silveira e Lopes Gonçalves, presidente e diretor do Sindicato dos Jornalistas; jornalista Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"; deputado Carlos Luz, jornalista Abner de Freitas, diretor do "Correio da Noite"; Dom Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar e vigario geral; Don Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar; sr. Euripedes Cardoso de Menezes, chefe do Laicato Catolico e diretor do Serviço de Assistencia aos Menores, o Nuncio Apostolico, o jornalista Porto da Silveira e outras personalidades.

Falou em primeiro lugar o senador Ferreira de Souza que iniciou sua oração bendizendo "o clamor desse toque de reunir" não importando sejam poucos ou muitos. "o que importa é que somos uma Legião destinada a repelir as modalidades varias da corrupção. Disse ir bem longe o trabalho de dissolução do pudor e que a familia como célula fundamental deve reagir apoiando a Legião da Decencia. Finalizou entendendo ser necessario atentar "não ser possivel que u'a moral publica continui indiferente á imoralidade privada".

MUITO APLAUDIDO O SR. EURIPEDES CARDOSO DE MENEZES

Em seguida falou o sr. Euripedes Cardoso de Menezes, tendo a massa popular o aplaudido delirantemente antes que começasse sua oração. Iniciou-a que a Pátria está de pé e que pela Legião da Decencia quer reagir contra "os inimigos internos

(Continúa na 6.ª pág. — Letra C)

Restabelecido o tráfego na estrada Rio-Petrópolis

PETROPOLIS, 11 (Do correspondente) — Com a explosão de dinamite na abertura da variante, o segundo viaduto da estrada Rio-Petropolis sofreu grandes avarias, em virtude de enormes blocos de pedras que desprenderam, interrompendo o trafego. Após ingentes esforços empregados pelo D.N.E.R., o trafego foi restabelecido desde ontem ás 19 horas para automoveis e onibus, exceto carros pesados, que continuarão a fazer o percurso pela estrada da Estrela.



O CARRO DA CRITICA

Os "104 do Praia Club" são abordados, na avenida Atlantica, pelo reporter do DIARIO DA NOITE e alegremente disem-nos: diga que "queremos menos camisas"

O CARIOCA FAZ PILHERIA COM A POLICIA

Começou a repressão e surgiram nas praias banhistas de casaca e cartola

INSTANTES DE HILARIDADE NA PRAIA DE COPACABANA

A policia voltou ontem, agora com maior efetividade ao policiamento das praias cariocas. 80 investigadores varios "tintureiros", automoveis e motocicletas, foram utilizados, no domingo de ontem, pela campanha, determinada pelo chefe de Policia, de repressão aos "descamisados" nas ruas e aos futebolistas da areia, bem assim contra as que atentem contra os bons costumes.

A fiscalização se extendeu ás praias do Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon, presidida pelo delegado Paula Pinto e chefiada pelo detetive Leopoldo de Oliveira, tendo a reportagem do DIARIO DA NOITE acompanhado as átividades da repressão.

A reação do povo ás determinações do chefe de Policia, embora notada em varios pontos, foi moderada e cheia dessa verve peculiar do carioca, nisso tambem influindo a maneira urbana com que os policiais advertiam os recalcitrantes, não nos sendo dado testemunhar qualquer excesso, a respeito das praias estarem repletas de pessoas que fugiam da canicula reinante sob um sol a pino.

A NOTA HUMORISTICA DE ONTEM EM COPACABANA

A nota humoristica não poderia faltar na praia. E esta foi dada, em toda a extensão da avenida Atlanti-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra D)

Sobre o "maillot" a senhorita, que procura evitar a obje va, ostenta belissimo pelo

Biliosidade? E N O — "Sal de Fructa"